



RELATÓRIO DE ANÁLISE

**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercício de 2015

**FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE
ROBERTO IVENS**



ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	3
2 SALDOS DE GERÊNCIA	4
3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	5
3.1 EXECUÇÃO DA DESPESA	5
3.2 EXECUÇÃO DA RECEITA	6
4 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
4.1 CONTAS DE BALANÇO	8
4.2 CONTAS DE RESULTADOS	10
5 INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	11

ANEXOS

- BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 2015
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2015
- BALANÇO FUNCIONAL DE 2015
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FUNCIONAL DE 2015
- QUADRO DE INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS



1 INTRODUÇÃO

O presente relatório incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POC Educação

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros do fundo escolar da EBI de Roberto Ivens, deve ter-se em consideração que não foram registados a totalidade dos ativos imobilizados detidos pela entidade à data de 1 de janeiro de 2002, data em que se iniciou a contabilidade patrimonial, e que o processo de inventariação e valorização dos ativos imobilizados foi concluído no presente exercício económico.

Esta circunstância condiciona a interpretação sobre os indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.



2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2015 apresentou um valor global de 555.605,45 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	0,87
De receitas próprias	
Na posse do serviço	
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria	45,96
	46,83
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	413 513,06
De receitas próprias	185 544,07
Recebido do Tesouro em c/ receitas próprias	
De operações de tesouraria	5 676,13
	604 733,26
TOTAL	604 780,09
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	413 456,53
De receitas próprias	174 164,68
Entregue ao Tesouro em c/ receitas próprias	
De operações de tesouraria	2 442,61
	590 063,82
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De dotações orçamentais (OE)	57,40
De receitas próprias	
Na posse do serviço	
Na posse do tesouro	11 379,39
De operações de tesouraria	3 279,48
	14 716,27
TOTAL	604 780,09

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo da execução orçamental foi de 14.716,27 € (46,83 € em 2014), sendo constituído por 57,40 € (0,87 € em 2014) de dotações orçamentais (OE), por 11.379,39 € (não houve saldo em 2014) de receitas próprias e por 3.279,48 € de operações de tesouraria (45,96 € em 2014).



[Handwritten signature]

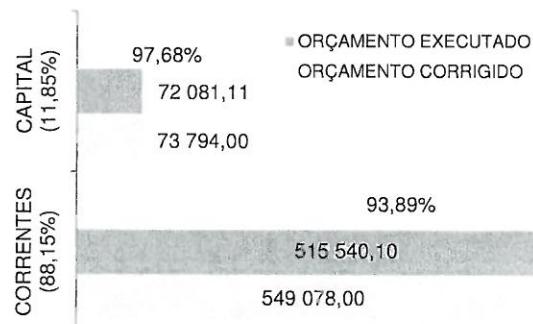
3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 EXECUÇÃO DA DESPESA

Na presente gerência a despesa executada totalizou 587.621,21 € enquanto a despesa corrigida totalizou 622.872,00 €, traduzindo-se num grau de execução orçamental de 94,34%.

As despesas correntes representaram 88,15% da despesa corrigida e as despesas de capital 11,85% sendo a execução orçamental destas despesas, respetivamente, de 93,89% e de 97,68% (GRÁFICO 3-1).

GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA CORRIGIDA



Considerando as despesas corrigidas por agrupamento, constatou-se que houve mais preponderância das despesas com aquisição de bens e serviços (84,68%) (GRÁFICO 3-2).

GRÁFICO 3-2 – DESPESA CORRIGIDA

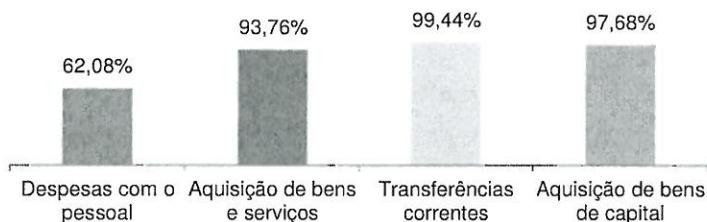




[Handwritten signature]

Quando analisada por agrupamento, a despesa executada apresentou diferentes graus de execução orçamental: 62,08% para as despesas com despesas com o pessoal; 93,76% para as despesas com aquisição de bens e serviços; 99,44% para as despesas com transferências correntes; e 97,68% para as despesas com a aquisição de bens de capital (GRÁFICO 3-3).

GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO

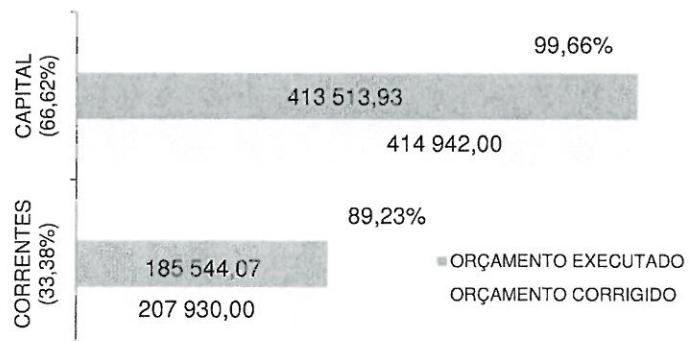


3.2 EXECUÇÃO DA RECEITA

Na presente gerência a receita executada totalizou 599.058,00 €, enquanto a receita corrigida totalizou 622.872,00 €, representando um grau de execução orçamental de 96,18%.

As receitas correntes representaram 33,38% da receita corrigida e as receitas de capital 66,62%, sendo a execução destas receitas de 89,23% e 99,66%, respetivamente (GRÁFICO 3-4).

GRÁFICO 3-4 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL

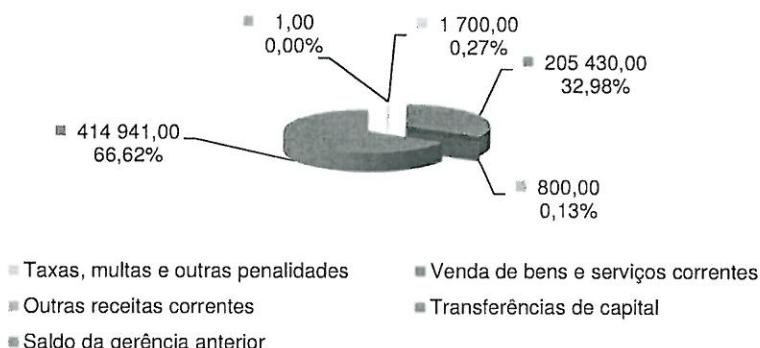




[Handwritten signatures]

Considerando as receitas corrigidas por capítulo, constata-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências de capital (66,62%) (GRÁFICO 3-5).

GRÁFICO 3-5 – RECEITA CORRIGIDA POR CAPÍTULO



Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de: 72,05% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades; 89,36% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes; 93,30% para as receitas provenientes de outras receitas correntes; 99,66% para as receitas provenientes de transferências de capital e 87,00% para as receitas provenientes de saldo da gerência anterior (GRÁFICO 3-6).

GRÁFICO 3-6 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPÍTULO





João
Azevedo
Silva

4 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na análise das demonstrações financeiras (em anexo) deve ter-se em consideração que as mesmas reportam a 31 de dezembro de 2015 e que são apresentados valores comparativos com as demonstrações financeiras do exercício anterior.

O conteúdo e a interpretação dos indicadores económico-financeiros utilizados na análise encontram-se no final deste relatório.

4.1 CONTAS DE BALANÇO

O ativo líquido, no valor de 11.926.163,79 €, é composto por imobilizado (98,64%), por disponibilidades (1,33%) e por existências (0,03%) (GRÁFICO 4-1 e Balanço Funcional).

As disponibilidades são constituídas pelo saldo na conta de depósitos em instituições financeiras (158.432,22 €). O imobilizado é composto pelo saldo de imobilizações corpóreas (11.764.154,43 €). As existências são compostas por matérias-primas, subsidiárias e de consumo (1.559,05 €) e por mercadorias (2.018,09 €).

GRÁFICO 4-1 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO

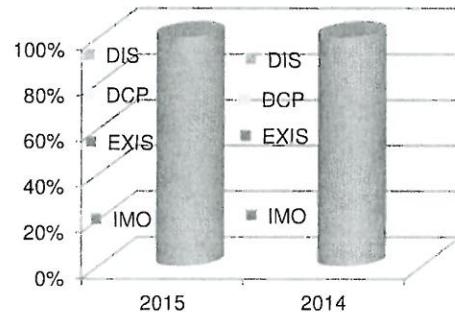
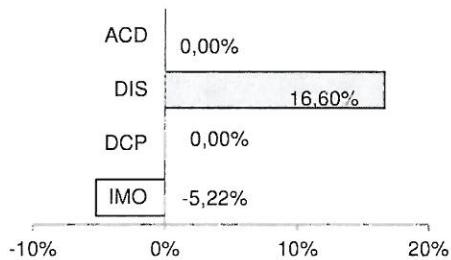


GRÁFICO 4-2 – EVOLUÇÃO DO ATIVO



Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido diminuiu 623.862,74 € (4,97%) o que se explica pela diminuição no imobilizado líquido (647.359,28 €) e pelos aumentos na conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa (22.550,34 €) e nas existências (946,20 €) (GRÁFICO 4-2 e Balanço Funcional)

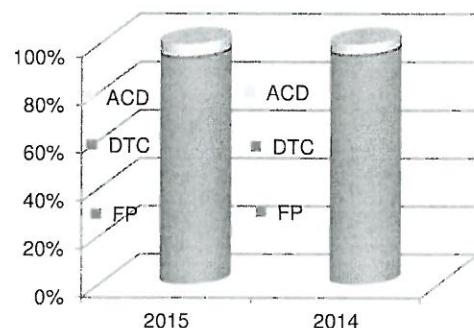


Verificou-se um aumento do passivo de 73.739,70 €, resultante do aumento dos acréscimos e diferimentos do passivo (84.581,19 €) e da diminuição das dívidas a terceiros a curto prazo (10.841,49 €).

Por outro lado, verificou-se uma diminuição nos fundos próprios de 697.602,44 € (Balancão Funcional). O fundo de maneio necessário aumentou 11.787,69 €, tendo-se verificado uma variação negativa na tesouraria de 62.030,85 € (Quadro de indicadores económico-financeiros).

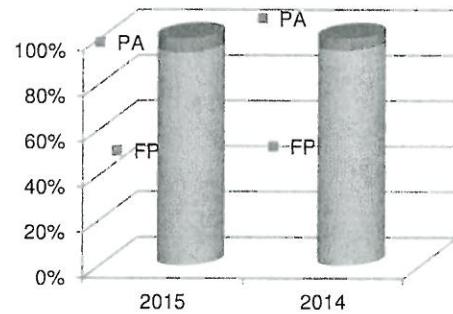
Em 31 de dezembro de 2015, os fundos próprios representavam 93,90% do ativo (94,79% em 2014), enquanto as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 1,23% (1,26% em 2014) e os acréscimos e diferimentos representavam 4,87% (3,95% em 2014) (GRÁFICO 4-3).

GRÁFICO 4-3 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO



No mesmo período, os fundos próprios representavam 1539,45% (1819,81% em 2014) do passivo o que evidencia uma diminuição da solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma forte preponderância de fundos próprios (GRÁFICO 4-4).

GRÁFICO 4-4 – ESTRUTURA DE CAPITAIS



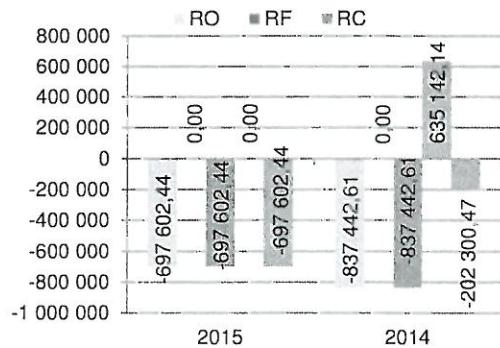


[Handwritten signatures]

4.2 CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram negativos em 697.602,44 € tendo contribuído para este resultado o facto de se terem verificado resultados operacionais negativos no mesmo montante (GRÁFICO 4-5 e Demonstração dos Resultados Funcional).

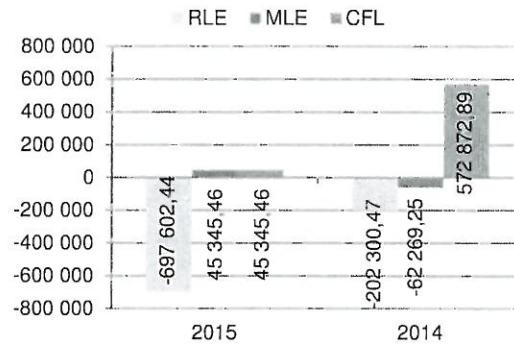
GRÁFICO 4-5 – EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS



O GRÁFICO 4-5 mostra o comportamento dos vários tipos de resultados nos exercícios de 2014 e 2015. Os resultados operacionais sofreram uma variação positiva de 139.840,17 € e os resultados extraordinários uma variação negativa de 635.142,14 €.

O indicador cash-flow diminuiu em relação ao exercício anterior, sendo neste exercício de 45.345,46 € (572.872,89 € no exercício anterior). O indicador meios libertos de exploração aumentou em relação ao exercício anterior, sendo neste exercício positivo em 45.345,46 € (negativo em 62.269,25 € no exercício anterior) (GRÁFICO 4-6 e Demonstração dos Resultados Funcional).

GRÁFICO 4-6 – CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO



Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso dos trabalhos especializados, os quais representam 47,17% do total dos proveitos (Demonstração dos Resultados Funcional).



5 INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Liquidez Geral – Determinada pelo quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo ativo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do ativo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez Imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades e o passivo circulante é um indicador que pretende medir a capacidade de fazer face a compromissos exigíveis a muito curto prazo.

Fundo de maneio líquido – Determinado pela diferença entre o ativo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneio necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do ativo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais) e o ativo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos ativos (fixos e de curto prazo).

Rotação de clientes, contribuintes e utentes – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais) e o saldo de clientes, contribuintes e utentes, é um indicador que mede a eficiência na gestão dos recebimentos.

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o ativo líquido é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de endividamento excessivo, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida¹.

Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o ativo líquido é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido pelos fundos próprios. A informação a extrair é complementar àquela que se infere do endividamento.

¹ Este indicador mede a cobertura do serviço da dívida (juros de financiamento e funcionamento adicionados de amortizações de capital) pelos meios libertos de exploração líquidos de impostos sobre o rendimento do exercício.



*He
C
G/M*

Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

Fundo de maneio necessário – Mede a diferença entre as necessidades financeiras de exploração (conjunto de elementos ativos fundamentais para o desenvolvimento da atividade) e os recursos financeiros de exploração (conjunto de elementos passivos decorrentes da atividade).

Tesouraria – Mede a diferença entre o fundo de maneio líquido e o fundo de maneio necessário e é um indicador de equilíbrio financeiro estrutural. Considera-se que existe equilíbrio financeiro quando a tesouraria é positiva.

Rentabilidade do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o ativo líquido é um indicador de desempenho que afere o retorno do ativo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

Meios libertos de exploração – Medidos pelo somatório dos resultados de exploração com as amortizações e provisões do exercício são um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais.

Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

Equação de Dupont – Equação que mostra a composição da rentabilidade dos fundos próprios, considerando o produto de três indicadores que para ela concorrem: margem líquida sobre vendas, rotação do ativo líquido e multiplicador dos fundos próprios.



FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO
IVENS
PERÍODO DA GERÊNCIA: 1 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015

Margem líquida sobre vendas – Medida pelo quociente entre os resultados líquidos do exercício e o total dos proveitos de exploração é um indicador de rentabilidade que mede a sua contribuição para a rentabilidade dos fundos próprios.

Rotação do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o ativo líquido que mede a contribuição da rotatividade do ativo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

Multiplicador dos fundos próprios – Medido pelo quociente entre o ativo líquido e total dos fundos próprios afere em que medida a estrutura financeira (fundos próprios versus capitais alheios) contribui para a rentabilidade dos fundos próprios.



FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

I - BALANÇO

Exercício de 2015

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS POC-Educação	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		2015		2014	
		AB	AP	AL	AL
	IMOBILIZADO:				
451	Bens de domínio público:				
452	Terrenos e recursos naturais				
453	Edifícios				
454	Outras construções e infraestruturas				
455	Infraestruturas e equipamentos de natureza militar				
459	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural				
445	Outros bens de domínio público				
446	Imobilizações em curso de bens de domínio público				
	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
431	Imobilizações incorpóreas:				
432	Despesas de instalação				
433	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
443	Propriedade industrial e outros direitos				
449	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				
	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
421	Imobilizações corpóreas:				
422	Terrenos e recursos naturais				
423	Edifícios e outras construções	12 773 742,64	1 333 168,81	11 440 573,83	12 079 317,51
424	Equipamento e material básico	1 783 874,01	1 521 449,75	262 424,26	322 773,74
425	Equipamento de transporte				
426	Ferramentas e utensílios	6 203,62	5 168,82	1 034,80	1 457,86
427	Equipamento administrativo	25 200,48	18 071,98	7 128,50	7 186,74
429	Taras e vasilhame				
442	Outras imobilizações corpóreas	61 967,58	8 974,54	52 993,04	777,86
448	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas				
	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
411	Investimentos financeiros:				
412	Partes de capital				
414	Obrigações e títulos de participação				
415	Investimentos em imóveis				
441	Outras aplicações financeiras				
447	Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
36	CIRCULANTE:				
35	Existências:				
34	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 559,05		1 559,05	268,63
33	Produtos e trabalhos em curso				
32	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
37	Produtos acabados e intermédios				
	Mercadorias	2 018,09		2 018,09	2 362,31
	Adiantamentos por conta de compras	3 577,14		3 577,14	2 630,94
2811+2821	Dívidas de terceiros — Médio e longo prazos				
211	Dívidas de terceiros — Curto prazo:				
212	Empréstimos concedidos				
213	Clientes, c/c				
214	Alunos, c/c				
218	Utentes, c/c				
251	Cientes, alunos e utentes — Títulos a receber				
229	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa				
2619	Devedores pela execução do orçamento				
24	Adiantamentos a fornecedores				
26	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
	Estado e outros entes públicos				
	Outros devedores				
151	Títulos negociáveis:				
152	Ações				
153	Obrigações e títulos de participação				
159	Títulos da dívida pública				
18	Outros títulos				
	Outras aplicações de tesouraria				
13	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Conta no Tesouro				
11	Depósitos em instituições financeiras	158 432,22		158 432,22	135 881,88
	Caixa	158 432,22		158 432,22	135 881,88
271	Acréscimos e diferimentos:				
272	Acréscimos de proveitos				
	Custos diferidos				
	Total de amortizações		2 886 833,90		
	Total de provisões				
	Total do ativo	14 812 997,69	2 886 833,90	11 926 163,79	12 550 026,53



I - BALANÇO

FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2015
Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS	POC-Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
			2015	2014
51		FUNDOS PRÓPRIOS:		
55		Património	11 992 341,93	11 992 341,93
56		Ajustamentos de partes em capital de empresas ou entidades		
		Reservas de reavaliação		
		Reservas:		
571		Reservas legais		
572		Reservas estatutárias		
573		Reservas contratuais		
574		Reservas livres		
575		Subsídios		
576		Doações	61 414,67	61 414,67
577		Reservas decorrentes da transferência de activos		
59		Resultados transitados	-157 441,04	44 859,43
88		Resultado líquido do exercício	-697 602,44	-202 300,47
		Total dos fundos próprios	11 198 713,12	11 896 315,56
29		PASSIVO:		
		Provisões para riscos e encargos		
		Dívidas a terceiros — Médio e longo prazos		
		Dívidas a terceiros — Curto prazo:		
23 111+23 211		Empréstimos por dívida titulada		
23 112+23 212		Empréstimos por dívida não titulada		
269		Adiantamentos por conta de vendas		
221		Fornecedores, c/c	135 638,61	154 885,98
228		Fornecedores — Facturas em recepção e conferência		
222		Fornecedores — Títulos a pagar		
252		Credores pela execução do orçamento		
2612		Fornecedores de imobilizado — Títulos a pagar		
219		Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	3 266,11	
2611		Fornecedores de imobilizado, c/c	6 954,60	2 294,49
24		Estado e outros entes públicos	1 088,40	148,90
26		Outros credores	28,02	487,86
			146 975,74	157 817,23
		Acréscimos e diferimentos:		
273		Acréscimos de custos	580 474,93	495 893,74
274		Proveitos diferidos	580 474,93	495 893,74
		Total do passivo	727 450,67	653 710,97
		Total dos fundos próprios e do passivo	11 926 163,79	12 550 026,53

Página 2

Abreviaturas:

AB=ativo bruto.
AP=amortizações e provisões acumuladas.
AL=ativo líquido.



II - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2015
Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS	POC-Educação	EXERCÍCIOS			
		2015		2014	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	30 502,62		37 208,50	
	Materias	1 912,44	32 475,06	2 024,62	39 263,12
62	Fornecimentos e serviços externos	427 221,90		515 942,11	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	818,20			
643 a 648	Encargos sociais:	186,20			
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	20 182,94	448 409,24	775,74	516 717,85
66	Amortizações do exercício	742 947,90		775 173,36	
67	Provisões do exercício		742 947,90		775 173,36
65	Outros custos e perdas operacionais	25,00	25,00	25,00	25,00
	(A)		1 223 857,20		1 331 179,33
68	Custos e perdas financeiras	(C)	1 223 857,20		1 331 179,33
69	Custos e perdas extraordinários	(E)	1 223 857,20		3 461,08
88	Resultado líquido do exercício		-697 602,44		-202 300,47
			526 254,76		1 132 339,94
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas	182 237,77		179 947,68	
712	Prestações de serviços		182 237,77		179 947,68
72	Impostos e taxas	1 224,93		1 435,65	
75	Variação da produção				
73	Trabalhos para a própria entidade				
74	Proveitos suplementares	2 081,37		3 378,22	
741	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
742 e 743	Transferências — Tesouro				
76	Outras	340 710,69		308 975,17	
	Outros proveitos e ganhos operacionais	(B)	344 016,99		313 789,04
			526 254,76		493 736,72
78	Proveitos e ganhos financeiros	(D)		526 254,76	493 736,72
79	Proveitos e ganhos extraordinários	(F)		526 254,76	638 603,22
					1 132 339,94
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B)-(A) =		-697 602,44		-837 442,61
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =				
	Resultados correntes (D)-(C) =		-697 602,44		-837 442,61
	Resultado líquido do exercício (F)-(E) =		-697 602,44		-202 300,47



III - BALANÇO FUND

III - BALANCO FUNCIONAL

Exercício de 2015



IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FUNCIONAL
FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2015
Unidade: Euros

	CONTA POC-Educação	€		%		VARIAÇÃO	
		2015	2014	2015	2014	€	%
1	Vendas prestações de serviços:	71	182 237,77	179 947,68	34,63%	15,89%	2 290,09 1,27%
	Vendas	-	182 237,77	179 947,68	34,63%	15,89%	2 290 1,27%
	Prestação de serviços	-					
2	Impostos, taxas e outros	72	1 224,93	1 435,65	0,23%	0,13%	-210,72 -14,68%
3	Variação da produção	-					
4	Trabalhos para a própria entidade	75					
5	Transferências e subsídios correntes obtidos:	74	342 792,06	312 353,39	65,14%	27,58%	30 438,67 9,74%
	Transferências - Tesouro	741					
	Outras	742+743	340 710,69	308 975,17	64,74%	27,29%	31 735,52 10,27%
6	Outros proveitos de exploração	73+76	2 081,37	3 378,22	0,40%	0,30%	-1 296,85 -38,39%
7	Proveitos e ganhos financeiros de exploração:	-					
	Diferenças de câmbio favoráveis	785					
	Descontos de pronto pagamento obtidos	786					
8	TOTAL DOS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO (1+2+3)	-	526 254,76	493 736,72	100,00%	43,60%	32 518,04 6,59%
9	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consuvestos:	61	32 475,06	39 263,12	6,17%	3,47%	-6 788,06 -17,29%
	Mercadorias	-	30 562,62	37 238,50	5,91%	3,29%	-6 675,88 -17,93%
	Matérias	-	1 912,44	2 024,62	0,36%	0,18%	-112,18 -5,54%
10	Fornecimentos e serviços externos:	62	427 221,90	515 942,11	81,18%	45,56%	-88 720,21 -17,20%
	Subcontratos	621					
	Electricidade	62211					
	Combustíveis	62212					
	Água	62213					
	Outros fluidos	62214					
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	62215	322,29	203,14	0,06%	0,02%	119,15 58,65%
	Livros e documentação técnica	62216					
	Material de escritório	62217					
	Artigos para oferta	62218	216,00		0,04%		216,00
	Rendas e alugueres	62219	27,89	127,44	0,01%	0,01%	-99,55 -78,12%
	Despesas de representação	62221					
	Comunicação	62222					
	Seguros	62223	3 559,89	2 200,09	0,68%	0,19%	1 359,80 61,81%
	Royalties	62224					
	Transportes de mercadorias	62225					
	Transportes de pessoal	62226	110 830,70	145 994,58	21,06%	12,89%	-35 163,88 -24,09%
	Deslocações e estadas	62227		665,00		0,06%	-665,00 -100,00%
	Comissões	62228					
	Honorários	62229	354,00		0,07%		354,00
	Contencioso e notariado	62231					
	Conservação e reparação	62232	15 746,37	25 084,15	2,99%	2,22%	-9 337,78 -37,23%
	Publicidade e propaganda	62233	277,66	402,91	0,05%	0,04%	-125,25 -31,05%
	Limpeza, higiene e conforto	62234					
	Vigilância e segurança	62235					
	Trabalhos especializados	62236	248 249,46	285 743,57	47,17%	25,23%	-37 494,11 -13,12%
	Lúdico e didático	62237	60,00	39,01	0,01%	0,00%	20,99 53,81%
	Fornecimentos de primeiros socorros	62238					
	Suplemento alimentar	62239	32 835,08	36 953,09	6,24%	3,26%	-4 117,71 -11,14%
	Materiais e matérias de apoio às aulas	62240					
	Material de apoio pedagógico	62241		176,77		0,02%	-170,77 -100,00%
	Conservação e reparação de bens atípicos	62242					
	Centro de formação	62246					
	Material Escolar	62249	13 092,04	15 341,08	2,49%	1,35%	-2 249,04 -14,66%
	Outros fornecimentos e serviços	62298	1 650,22	3 011,23	0,31%	0,27%	-1 361,06 -45,20%
11	Custos com o pessoal	64	1 004,40		0,19%		1 004,40
12	Amortizações do exercício	66	742 947,90	775 173,36	141,18%	68,46%	-32 225,46 -4,16%
13	Provisões do exercício	67					
14	Transferências correntes concedidas e prestações	63	20 182,94	775,74	3,84%	0,07%	19 407,20 2501,77%
15	Outros custos de exploração	65	25,00	25,00	0,00%	0,00%	
16	Custos e perdas financeiras de exploração:	-					
	Diferenças de câmbio desfavoráveis	665					
	Descontos de pronto pagamento concedidos	686					
17	TOTAL DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (9+10+11+12+13+14+15)	-	1 223 657,20	1 331 179,33	232,56%	117,56%	-107 322,13 -8,06%
18	RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO (8-17)	-	-697 602,44	-837 442,61	-132,56%	-73,96%	139 840,17 -16,70%
19	Proveitos e ganhos extraordinários	79		638 603,22		56,40%	-638 603,22 -100,00%
20	Custos e perdas extraordinárias	69		3 461,08		0,31%	-3 461,08 -100,00%
21	RESULTADOS ANTES DA FUNÇÃO FINANCEIRA (17+18+19+20)	-	-697 602,44	-202 300,47	-132,56%	-17,87%	-495 301,97 244,83%
22	Proveitos e ganhos financeiros	78					
23	Custos e perdas financeiras:	68					
	Juros suportados	681					
	Outros	-					
24	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO (21+22+23)	85	-697 602,44	-202 300,47	-132,56%	-17,87%	-495 301,97 244,83%
25	FLUXOS FINANCEIROS DE EXPLORAÇÃO (12+13+14+15+16)	-	45 345,46	-62 269,25	8,62%	-5,50%	107 614,71 -172,82%
26	AUTOFINANCIAMENTO (12+13+24)	-	45 345,46	572 872,89	8,62%	50,59%	-527 527,43 -92,08%
27	CASH-FLOW (12+13+24)	-	45 345,46	572 872,89	8,62%	50,59%	-527 527,43 -92,08%



V - INDICADORES FINANCEIROS E ECONÓMICOS

FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2015

	2015	2014	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
--	------	------	----------	------------

LIQUIDEZ E ROTACÕES

Liquidéz geral	0,223	0,212	0,011	5,11%
Liquidéz imediata	0,218	0,208	0,010	4,78%
Fundo de maneio líquido (em euros)	-565 441,31	-515 198,15	-50 243,16	9,75%
Rotação do ativo líquido	0,04	0,039	0,00	12,16%
Rotação de clientes, alunos e utentes				

ESTRUTURA FINANCEIRA

Endividamento	6,10%	5,21%	-	0,89%
Autonomia financeira	93,90%	94,79%	-	-0,89%
Solvabilidade	1539,45%	1819,81%	-	-280,37%
Fundo de maneio necessário (em euros)	-143 398,60	-155 186,29	11 787,69	-7,60%
Tesouraria (em euros)	-422 042,71	-360 011,86	-62 030,85	17,23%

RENTABILIDADE E MEIOS

Rentabilidade do ATIVO líquido	-5,85%	-1,61%	-	-4,24%
Rentabilidade dos fundos próprios	-6,23%	-1,70%	-	-4,53%
Meios libertos na exploração (em euros)	45 345,46	-62 269,25	107 614,71	-172,82%
Cash-flow (em euros)	45 345,46	572 872,89	-527 527,43	-92,08%
Equação de Dupont:				
Margem líquida sobre vendas	-132,56%	-40,97%		-91,59%
Rotação do ATIVO líquido	0,04	0,039	0,00	12,16%
Multiplicador dos fundos próprios	1,06	1,05	0,01	0,95%